

O espantalho

Pelo Espírito Hilário Silva.
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: Ideal Espírita. Lição nº 22. Página 63.

O astuto comandante de entidades das trevas reuniu a pequena expedição de companheiros que voava na esfera física, onde haviam ido em combate aos espíritos, e lhes tomava conta.

- Eu, - dizia um dos perseguidores sarcástico, - torturei a cabeça de fervoroso pregador de Kardec, para obter o acesso à tribuna por mais de dois meses. - Ótimo! - falou o chefe - entretanto, isso terá trazido muitos benefícios, mas o socorro preciso.

- Eu, - chacoteou um deles - consegui provocar a queda de uma criança anulando o concurso de beleza infantil, o passista por duas semanas. - Excelente! - concordou o diretor das sombras - mas não resolve porque muito tempo depois o plano superior terá vindo.

Outros relacionaram atividades inferiores diversas sem que o mentor cruel demonstrasse encantamento.

Um deles informou, porém:

- Eu encontrei um grupo de espíritos convictos e devotados, mas passei a frequentar-lhes o pensamento, dizendo-lhes que eles eram imperfeitos, imperfeitos e imperfeitos, até que todos acreditaram não valer a pena lutar. Então aí todos cruzaram os braços e começaram a dormir em desânimo e abatimento.

O tenebroso dirigente das trevas deu enorme gargalhada e recomendou a turma sombria a levantar-se e lutar em cada sementeira do espiritismo, o espantalho da imperfeição...